

PROJETO DE LEI Nº 1.343/2021

**(AUTORIZA O USO DE FÁBRICAS DE IMUNIZANTES DE USO VETERINÁRIO
NA PRODUÇÃO DE VACINAS CONTRA A COVID-19)**

VOTAÇÃO

➤ **SENADO FEDERAL**

De autoria do senador Wellington Fagundes, **presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura – FRENLOGI, parceira do IBL**, o Projeto de Lei nº 1.343/2021, o qual autoriza que estruturas industriais destinadas à fabricação de produtos de uso veterinário sejam utilizadas na produção de vacinas contra a covid-19 no Brasil, foi aprovada, à unanimidade pelo Senado Federal.

O texto foi aprovado com emendas de senadores e sugestões do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os senadores incluíram na proposta dispositivo que define prazo de sete dias para que sejam expedidas as autorizações pelo órgão regulatório, no caso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O prazo começa a contar a partir do atendimento pelas empresas dos requisitos previstos no regulamento. O uso dos laboratórios ligados ao agro também deixa de ter caráter temporário.

O projeto original estabelecia que as vacinas destinadas a humanos deveriam ser armazenadas em ambiente separado dos produtos de uso veterinário. Entretanto, o texto aprovado estabelece que, quando não houver ambientes separados, as vacinas contra a covid-19 poderão ser armazenadas na mesma área dos demais produtos, desde que mediante avaliação e anuência prévias da autoridade sanitária federal, com metodologia de identificação e segregação dos frascos de cada tipo de vacina.

Segundo o Ministério da Agricultura, tornar obrigatório o armazenamento das vacinas feito em local separado poderia encarecer a fabricação, desestimulando a adesão das empresas à produção das vacinas. Segundo o órgão, não há óbices a que o armazenamento seja feito na mesma área em que são armazenados os produtos de uso veterinário.

Entretanto, os parques fabris de imunizantes animais deverão cumprir todas as normas sanitárias e exigências de biossegurança próprias dos estabelecimentos destinados à produção de vacinas para humanos. O controle e fiscalização da produção das vacinas contra covid-19 será feito pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo o relator da matéria em plenário, Izalci Lucas (PSDB-DF), o projeto busca dar resposta a um dos mais graves problemas no enfrentamento da atual pandemia de covid-19, que é a insuficiência de vacinas no Programa Nacional de Imunizações (PNI) para que se alcancem altas coberturas vacinais em curto período. O projeto aprovado conta com referendo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos ministérios da Agricultura e da Saúde.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria para Saúde Animal (SINDAN), a indústria de saúde animal no Brasil possui três plantas de produção de vacinas veterinárias com nível de biossegurança NB3+ e “com grande capacidade instalada”, que podem ser adaptadas para o nível de segurança 4, exigido para a produção de vacina de uso humano. Nelas, seriam possíveis produzir até 400 milhões de doses de vacinas

Relator da Comissão Temporária da Covid-19 do Senado, Wellington Fagundes observou que a indústria veterinária domina a tecnologia de produção de vacinas inativadas e é autossuficiente na produção do insumo farmacêutico ativo (IFA). Ele lembrou que o Brasil produz vacinas com essa tecnologia há mais de 20 anos, sem registro de qualquer problema de escape de vírus. *“É importante que a população brasileira tenha consciência da viabilidade desse projeto”* – assinalou.

Líder da bancada do MDB, o senador Eduardo Braga (AM) classificou o projeto de Fagundes como *“luz de esperança ao povo brasileiro”*. Ele enalteceu o empenho do senador Wellington Fagundes e o relatório do senador Izalci Lucas, além de emendas, que aperfeiçoaram a matéria. *“Agora é obter os insumos necessários para que possamos mais que duplicar a produção de vacinas e ajudar a salvar vidas no Brasil”* – salientou.

Nelsinho Trad, do PSD, por sua vez, fez questão de registrar o *‘trabalho incansável’* do autor do projeto, que, segundo ele, *“contagiou a todos os senadores”*. Álvaro Dias, do Podemos-PR, lembrou que a produção *“é uma das questões de grande importância para a vacinação de todos os brasileiros”*.

Já Telmário Motta, do PROS-RR, disse que, na vertente da busca de soluções para o povo brasileiro, Wellington Fagundes *“foi abençoado pela luz de Deus”*. Também de Roraima, Messias de Jesus, do Republicanos, afirmou que o projeto, sem dúvida alguma, merece todo o aplauso, e Leila Barros, do PSB, disse acreditar que a alternativa *“seja uma oportunidade viável na capacidade de produção de vacina”*.

Para o líder do Governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), o PL 1343/2021, representa uma nova frente para responder ao desafio de imunização da população brasileira. Ele cumprimentou o senador Fagundes pela busca das tratativas que resultaram no projeto.

Já Randolfe Rodrigues (Rede-AP), em nome da oposição, pediu para homenagear o senador Wellington Fagundes. Disse que o parlamentar foi *“um obstinado por essa ideia”* e ressaltou esperar que essa iniciativa seja utilizada o quanto antes. *“Assim, tendo habilitadas essas plantas, nós podemos ter uma luz no final do túnel no enfrentamento da pandemia”* – acrescentou, ao afirmar que se trata da segunda matéria mais importante apreciada pelo Senado no combate à pandemia.

A matéria vai à Câmara dos Deputados com definição de prioridade nos encaminhamentos de produção.

Brasília, 29/04/2021
Jerusa Netto Ramos

REFERÊNCIA:

- O DOCUMENTO – Disponível em: <https://odocumento.com.br/senado-aprova-proposta-para-industrias-de-saude-animal-produzirem-vacinas-anticovid/>